



EDITORIAL



NO POUPAR É QUE ESTÁ O GANHO

A taxa de poupança das famílias em Portugal tem vindo a aumentar, em parte como consequência do actual clima financeiro e económico. Em 2009, segundo os dados do Instituto Nacional de Estatísticas, verificou-se um aumento da percentagem das famílias portuguesas que optaram por guardar parte do seu orçamento.

Estes dados reflectem uma mudança nos hábitos de poupança dos portugueses e reforçam a crescente preocupação em adoptar comportamentos financeiramente responsáveis. Estamos, actualmente, perante uma maior consciencialização do papel da poupança como elemento chave no aumento do património financeiro.

Desde que realizada de forma regular, automática e por um determinado valor absoluto ou por uma percentagem fixa do rendimento, a poupança é extremamente eficaz para o sucesso financeiro ao longo da vida. Poupar aumenta as probabilidades de prevenção de ruptura monetária em casos de situações adversas, como por exemplo em situação de desemprego, mas também possibilita a aplicação de rendimentos numa conta poupança ou num plano de investimentos.

Por **Susana Albuquerque** - [Secretária Geral](#)

EM DESTAQUE - Finanças Pessoais

DINHEIRO NO FEMININO

A ideia de que a mulher não consegue atingir autonomia financeira está relacionada com vivências do passado, em que havia uma dependência da sua família e/ou do parceiro para sobreviver.

No entanto, o aumento da auto-estima da mulher e as necessidades da era moderna fizeram com que se deixasse de associar o dinheiro ou o empreendedorismo ao sexo masculino. Os novos tempos despertaram a atenção da mulher para a necessidade de controlar os seus gastos pessoais.



A educação financeira tem permitido à mulher explorar o sector financeiro. Apesar de se mostrar mais conservadora e cautelosa (comparativamente com os homens) quer na forma como investe quer relativamente aos montantes que aplica, o sexo feminino tem ganho terreno na administração das suas finanças como meio de aumentar a sua almofada financeira e de assegurar o seu futuro económico.

DICAS

LEVE AS CRIANÇAS ÀS COMPRAS



Dos 5 aos 8 anos

- Defina quanto se pode ou se quer gastar;
- Ensine-os a fazer uma lista de compras;
- Crie jogos de idas às compras.

Dos 13 aos 15 anos

- Organize uma lista de produtos e peça que comparem os preços dos produtos em pelo menos três estabelecimentos comerciais distintos;
- Ajude-os a analisar as diferenças de preços encontradas e discuta sobre as razões de tais dissemelhanças;
- Discute e analise com as crianças o que são compras por impulso.

Dos 9 aos 12 anos

- Organize uma caça ao tesouro num centro comercial virtual com o intuito de encontrar o objecto desejado, gastando a menor quantia de dinheiro possível;
- Ensine-os a fazer comparações de pesos, tendo em conta as quantidades, preços por quilograma, etc;
- Explique a diferença entre necessidade e vontade.

REGRA DE OURO

Ensine que a publicidade tem como objectivo gerar emoções que originam a vontade de adquirir determinados produtos. O truque, antes da compra, é avaliar se vamos comprar porque precisamos ou porque queremos.

FLASH INFORMATIVO

ACÇÕES DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA - ABRIL 2010



Em Abril de 2010, a ASFAC realizará acções de Educação Financeira com as seguintes entidades:

- 09/04/2010 - IAC - Instituto de Apoio à Criança
- 22/04/2010 - Fundação AGIR HOJE

PÓS-GRADUAÇÃO CRÉDITO AO CONSUMO



A decorrer

2ª Edição Lisboa - desde 08/03/2010
2ª Edição Porto - desde 15/03/2010

[Crédito ao Consumo](#)

ASFAC - Associação de Instituições de Crédito Especializado © Todos os Direitos Reservados

Esta mensagem é enviada ao abrigo da legislação sobre o Correio Electrónico. "Um e-mail não poderá ser considerado SPAM quando inclui forma de ser removido". Para anular a sua subscrição desta newsletter, [clique aqui](#).

Atenção: não responda a este e-mail. As mensagens dirigidas a esta conta são tratadas automaticamente.